

Ata 2.<sup>a</sup> AG Ordinária

29/11/2024

Ao **vigésimo nono dia** do mês de **novembro** de **dois mil e vinte e quatro**, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a **Assembleia Geral Ordinária** do Centro Social de Recesinhos (CSR), nas instalações da mesma, sitas na Rua António Huet de Bacelar, nº 81, S. Martinho de Recesinhos – Penafiel, registando-se a presença dos associados que assinaram a lista que se anexa à presente ata, num total de dezoito associados (18). -----

De acordo com o artigo 32.º dos Estatutos, segundo segmento, deu-se início à reunião, meia hora depois da hora marcada na convocatória, com os presentes, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Adão Afonso Nunes de Melo e secretariada pela primeira secretária Margarida Teresa de Sousa Ferreira.-----

Da reunião, fazia parte a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um – Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior;-----

Ponto dois – Comunicação do Presidente da Direção à Assembleia;-----

Ponto três - Apresentação do plano de Ação e Orçamento para o ano de 2025, bem como o parecer do Conselho Fiscal, sua discussão e aprovação;-----

Ponto quatro - Outros assuntos de interesse para a Instituição; -----

Antes de ser aberta a sessão, foi feito, a pedido do Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, um minuto de silêncio em homenagem ao falecimento de Dinis Manuel Teixeira Fernandes, falecido a 11 de setembro de 2024, pai do Sr. Presidente do Conselho Fiscal. Mais comunicou o falecimento de uma sócia, a Sr.<sup>a</sup> Maria Margarida Barbosa de Melo;-- Aberta a sessão, foi lida a ordem de trabalhos e, após, passou-se à discussão dos assuntos dela constante. -----

Passou-se de imediato ao ponto um da ordem de trabalhos. Foi dispensada a leitura da ata, uma vez que a mesma já havia sido disponibilizada no site da Instituição;-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia questionou se alguém tinha lido a ata e se, em consequência, tinha alguma dúvida relativamente à mesma. Ninguém se pronunciou;---

Após, procedeu-se à votação da mesma, tendo obtido 0 (zero) votos contra, 0 (zero) abstenção, sendo, portanto, todos a favor. Assim sendo, a ata foi aprovada por unanimidade;-----

Concluído o ponto um da ordem de trabalhos, passou-se ao ponto dois onde constava a “Comunicação do Presidente da Direção à Assembleia”. Iniciada a discussão deste ponto, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu a palavra ao Presidente da Direção,

Sérgio Ferraz, que iniciou o seu discurso por informar que no ano de 2025 será o Centro Social de Recesinhos quem irá organizar o Campeonato de Boccia das IPSS de Penafiel. Este campeonato envolve mais de uma dezena de IPSS's do concelho;-----

Mais informou que no dia 14 de outubro, na qualidade de Presidente, se deslocou à Segurança Social do Porto, para adicionar a adenda ao acordo cooperação da Creche, devido ao horário complementar superior a 11h. Por essa circunstância, o Centro Social de Recesinhos passa a receber uma verba adicional de 921,53€ (novecentos e vinte e um euros e cinquenta e três cêntimos), mensais, durante o ano letivo 2024/2025;-----

Posteriormente, e ainda no uso da palavra, o Presidente da Direção passou para a avaliação do “Dia do Sócio”, que decorreu no dia 08 de setembro de 2024, na sua terceira edição. Reforçou a ideia de que o ideal seria uma maior participação por parte dos associados, assim como da comunidade em geral. Mais referiu que, na data da presente Assembleia, num universo de mais de 300 sócios ativos, apenas 148 têm as quotas em dia;-----

Após, abordou o tema de transporte de sócios, referindo que apenas era utilizado por 3 sócios. Posto isto, tal serviço torna-se inviável e, se assim se mantiver, deixará de se justificar a sua permanência. Contudo, irá retomar-se a divulgação do serviço nas quatro freguesias distribuindo-se 2000 flyers, dando uma margem até à próxima Assembleia, que será em março, para perceber o destino final do serviço; -----

Por outro lado, referiu que irá utilizar-se também essa campanha para a divulgação das duas respostas sociais que nos são mais difíceis de ter a capacidade plena permanente: o Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário, estando disponíveis 6 vagas neste último;-----

Um outro ponto abordado, foi a aplicação para cobrança das quotas. A mesma está em avaliação, para averiguarmos o impacto da mesma e, dessa forma, concluirmos se nos é vantajoso ou não. Muitos dos nossos sócios são idosos que não têm acesso à internet não utilizando, portanto, esta ferramenta. Mais referiu que o método mais eficaz eram os cobradores por zonas da freguesia, que hoje já não se utiliza mais;-----

Foi ainda referido pelo Presidente que tínhamos 2 projetos pendentes, sendo um deles a ampliação da ERPI e o outro era uma intervenção a nível da eficiência energética em quase todo o edifício. Não conseguindo realizar tais projetos através de fundos, devido aos mesmos não terem sido concedidos, tem-se na mesma em estudo finalizar o projeto da casa das máquinas, investindo com capital próprio naquilo que é mesmo urgente

investir. Assim sendo, e na presente data, o que se torna prioritário investir é na casa das máquinas, ainda que por fases, por ser um fator essencial que afeta toda a casa;-----

Relativamente à Creche, esta encontra-se cheia. Tem, inclusive, uma vaga extra a pedido da Segurança Social devido a um caso que se encontrava em avaliação, ficando à responsabilidade da mesma. Também a ERPI se encontra com ocupação plena, estando o Centro de Dia com uma lotação de 29 utentes, em 30, pese embora fique cheio na próxima semana. Já o Serviço de Apoio Domiciliário apresenta uma situação que necessita de ação célere, dado que tem uma atualmente uma ocupação de 24 utentes, em 30 acordos;-----

Após, o Presidente abordou também o tema finanças, referindo que o ano de 2024 tem sido, de todos os anos, o mais atípico no que diz respeito a problemas com trabalhadores. São cerca de 34 trabalhadores na casa e, na presente data, existem 39 contratos extra para compensações de baixas, reforço entre outros. Elucidou os presentes das dificuldades e despesas que isso acarreta. Consequentemente, há prejuízos a nível de contas, uma vez que têm de ser pagos subsídios aos trabalhadores que não estão a trabalhar e tem de se pagar aos que vêm substituir;-----

Mais relatou que o ordenado mínimo passará para 870€, passando, assim, em janeiro do próximo ano, a haver um aumento de 50€/mês aos trabalhadores. Assim sendo, os trabalhadores de escalões que não são afetados por este aumento, serão também eles aumentados;-----

Foi ainda mencionado pelo Presidente que, a partir de janeiro, haverá uma ligeira diminuição do empréstimo bancário em consequência de um pedido de revisão de taxa que havia sido pedida ao banco. Posto isto, dos 22 anos de créditos a pagar, faltam apenas 7 anos para liquidar a dívida principal e cerca de 6 anos para o de reforço. Foi ainda referido que está a decorrer o crédito da carrinha nova que se optou por fazer. Está, ainda, previsto realizar-se um outro investimento no parque da Creche.-----

Por último, o Presidente referiu que temos de apelar a consignação do IRS, uma vez que esta passa a ser de 1%;-----

De seguida, foi passada a palavra ao Presidente de Mesa da Assembleia. No uso da mesma, questionou se haviam algumas dúvidas e/ou se alguém queria colocar alguma questão. No seguimento, um sócio pediu a palavra, questionando sobre a entrega do pin de fidelização.-----

Logo após, seguiu-se para o terceiro ponto da Assembleia “Apresentação do plano de Ação e Orçamento para o ano de 2025, bem como o parecer do Conselho Fiscal, sua discussão e aprovação”.-----

Iniciando este terceiro ponto, o Presidente da Direção começou por enumerar, dizendo que, como prioridade, está a intervenção na casa das máquinas, depois encontra-se a organização do Torneio de Boccia, e, ainda, especial destaque à eficácia e eficiência do serviço de transporte dos associados;-----

Terminadas as palavras do Presidente de Direção, o mesmo passou a palavra ao Presidente de Assembleia, que questionou se havia alguma questão e se alguém queria intervir.-----

De seguida, avançou-se para o orçamento, tendo sido explicado que o mesmo seria feito nos mesmos moldes dos anos anteriores, tendo sempre por base o balancete de setembro do ano recorrente. Foi tida em conta a inflação prevista para o ano seguinte, o aumento do salário mínimo, as contribuições feitas à Segurança Social, entre outros.-----

Para o ano de 2025 prevê-se, essencialmente, que a associação seja sustentável, que tenha o mínimo de prejuízo possível, prevendo-se uma receita de 862.500,00€ e gastos a rondar os 860.960,00€ o que se traduz num resultado positivo de 1 628,00€, sendo esta a proposta do próximo ano.-----

Por outro lado, no que aos investimentos diz respeito, o mais importante é a remodelação e modernização ao nível da eficiência energética.-----

Terminado este ponto, foi retomada a palavra pelo Presidente da Assembleia, que questionou se alguém queria fazer alguma pergunta e/ou se pretendia algum esclarecimento.-----

Pelo Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal que, no uso da mesma, deu o seu parecer favorável ao Plano de Orçamento proposto pela Direção.-----

Posto isto, o Presidente da Assembleia iniciou a votação para aprovação do mesmo, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

De imediato se procedeu ao quarto ponto da ordem de trabalhos “Outros assuntos de interesse para a Instituição”. Começando por ser perguntado se alguém queria intervir. O Presidente da Mesa de Assembleia pediu a palavra e, no seu uso, deu o seu parecer quanto à quotização e à falta de pagamento da mesma, mencionando que antigamente, com o método de cobrança, haviam mais quotas em dia. Mais referiu que se deveria adotar novamente tal método. Mais disse que a convocatória para as Assembleias deveriam ser por carta enviada por correio aos sócios, de forma a obter um maior número de sócios nas Assembleias.-----

Posto isto, foi dada a palavra ao Presidente da Direção. No seu uso, referiu que o facto de os sócios receberem convocatória por correio, continuavam a ser muitos os faltosos às

Assembleias. Já no tocante às quotas, realçou o facto de que, pese embora as quotas sejam importantes, o imprescindível são os sócios pois, sem associados, a associação é extinta.- Terminadas as palavras do Presidente da Direção, este passou a palavra ao Presidente da Assembleia. No seu uso, questionou se alguém pretendia intervir e/ou algum esclarecimentos.-----

De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia pediu a aprovação da ata em minuta, da presente Assembleia, a qual foi lida em voz alta e aprovada por unanimidade.-----

Após, pelas 21 horas e 37 minutos, deu por encerrada a Assembleia.-----